

**O USO DO WHATSAPP COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA:
IMPACTOS NA COMUNICAÇÃO E NO ENGAJAMENTO DE UMA
CRECHE EM SÃO FÉLIX DO XINGU-PA**

**THE USE OF WHATSAPP AS A PEDAGOGICAL TOOL:
IMPACTSON COMMUNICATION AND ENGAGEMENT OF A
DAYCARE CENTER IN SÃO FÉLIX DO XINGU-PA**

Maria Carlos Ferreira*

RESUMO

A inserção das tecnologias de comunicação fizeram uma verdadeira transformação na forma como as pessoas se comunicam e desenvolvem suas atividades laborais, principalmente após a Pandemia de Coronavírus (Covid-19). A Educação é uma das que mais foram impactadas por estas mudanças, dessa forma, este trabalho traz a síntese dos resultados de um estudo elaborado a partir da análise dos Grupos de Whatsapp da Educação Infantil de uma Creche Municipal da cidade de São Félix do Xingu – Pará. Investiga como o uso desse aplicativo Whatsapp tem se tornado indispensável no processo de ensino aprendizagem da educação infantil, para a comunicação e também como recurso motivacional para ensinar e aprender entre professores e toda a comunidade escolar. Apresenta uma abordagem qualitativa, através de estudo de caso e foi desenvolvida por meio de questionário entregue a 10 professoras dessa unidade de ensino. (resultado colocar no final)

Palavras-Chave: Educação Infantil; Whatsapp; Motivação; Ensino e Aprendizagem.

ABSTRACT

The insertion of communication technologies has made a real transformation in the way people communicate and develop their work activities, especially after the Coronavirus Pandemic (Covid-19). Education is one of those that were most impacted by these changes, so this work brings the synthesis of the results of a study prepared from the analysis of the Whatsapp Groups of Early Childhood Education of a Municipal Nursery in the city of São Félix do Xingu – Pará. It investigates how the use of this Whatsapp application has become indispensable in the teaching-learning process of early childhood education, for communication and as a motivational resource to teach and learn among teachers and the entire school community. It presents a qualitative approach, through a case study and was developed through a questionnaire delivered to 10 teachers of this teaching unit. (result put at the end).

*Maria Carlos Ferreira Ferreira, Mestranda da FICS - Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Campus Assunción – Paraguay e-mail: marhaya.f@gmail.com

Keywords: Early Childhood Education; Whatsapp; Motivation; Teaching and Learning.

1 INTRODUÇÃO

A evolução das tecnologias de comunicação está provocando transformações significativas em diversos aspectos do comportamento e da vida humana, em particular, após a pandemia originada pelo Coronavírus (COVID-19) e a utilização de dispositivos móveis, como smartphones, para acessar conteúdos digitais, sejam eles destinados a interações sociais, trabalho, troca de mensagens ou entretenimento se popularizaram rapidamente. Sendo que este Aplicativo de mensagens instantaneas é um dos que mais se destacaram nesse aumento expressivo em sua utilização (Dos Santos et al 2021).

O WhatsApp destaca-se como uma das plataformas mais populares para troca de mensagens, no Brasil, conta-se com o impressionante número de 147 milhões de pessoas conectadas (Baldo, 2018). Este aplicativo oferece aos seus usuários a possibilidade de compartilhar textos e mensagens de áudio de forma gratuita e ilimitada, além de permitir a realização de chamadas de voz e vídeo, e a criação de grupos com interesses comuns (Araújo, 20219).

Este artigo traz a síntese dos resultados de um estudo elaborado a partir da análise dos Grupos de Whatsapp da Educação Infantil de uma Creche Municipal da cidade de São Félix do Xingu – Pará. Investiga como o uso desse aplicativo Whatsapp tem se tornado indispensável no processo de ensino aprendizagem da educação infantil na comunicação, e como recurso motivacional para ensinar e aprender entre professores e comunidade escolar como um todo. Apresenta uma abordagem qualitativa de pesquisa desenvolvido através de questionário com questões abertas e fechadas, aplicado a 10 (dez) professoras da educação infantil dessa unidade de ensino.

O objetivo do artigo foi analisar a utilização do WhatsApp como uma ferramenta pedagógica na Educação Infantil, investigando seus impactos na comunicação entre educadores, pais e alunos, bem como sua eficácia no engajamento da comunidade escolar e no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, especialmente em contextos desafiadores como a pandemia de COVID-19.

2 O WHATSAPP COMO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS), FERRAMENTAS COMO

Nas últimas décadas, as tecnologias digitais revolucionaram diversos aspectos da sociedade, incluindo a educação. Com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), ferramentas como o WhatsApp, inicialmente concebidas para facilitar a comunicação pessoal, começaram a ser incorporadas ao ambiente educacional, mostrando-se extremamente eficazes, especialmente na educação infantil. A pandemia de COVID-19 acelerou essa integração, forçando escolas e educadores a adaptarem suas práticas pedagógicas para o ambiente digital.

No contexto da educação infantil, a utilização dessas tecnologias não apenas facilitou a continuidade do ensino durante períodos desafiadores, mas também abriu novas possibilidades para o engajamento de alunos e pais, a personalização do aprendizado e a promoção de competências essenciais para o século XXI. O WhatsApp, em particular, destacou-se como uma ferramenta acessível e versátil, que possibilita uma comunicação eficiente, interatividade e suporte ao ensino remoto.

Assim, é importante explorar o papel das tecnologias digitais, com foco no WhatsApp, na educação infantil, destacando os principais benefícios dessa integração e os desafios que acompanham essa nova dinâmica educacional.

O uso de tecnologias digitais, especialmente o WhatsApp, na educação infantil tem se mostrado uma ferramenta valiosa para o processo de ensino-aprendizagem. A seguir, são destacados os principais aspectos e benefícios dessa integração.

1.1 Importância das Tecnologias Digitais

As tecnologias digitais têm se consolidado como elementos fundamentais na educação contemporânea, especialmente no contexto de ensino remoto, onde a necessidade de comunicação eficaz e a continuidade do aprendizado são cruciais. Com o advento da pandemia, escolas e educadores enfrentaram o desafio urgente de adaptar suas práticas pedagógicas ao ambiente digital. Nesse cenário, ferramentas como o WhatsApp se destacaram por sua acessibilidade e

ampla aceitação entre usuários de diferentes faixas etárias e contextos sociais.

O WhatsApp, em particular, mostrou-se uma solução eficaz para manter a conexão entre professores, alunos e até mesmo pais, garantindo que o processo educacional continuasse de maneira fluida e interativa. Sua facilidade de uso, combinada com a capacidade de enviar mensagens instantâneas, vídeos, áudios e documentos, fez com que essa ferramenta se tornasse uma aliada indispensável no ensino remoto. Segundo Villamagna (2021), o WhatsApp possibilitou a criação de um ambiente de aprendizado mais dinâmico, onde a troca de informações e o feedback se davam de forma praticamente instantânea.

Conforme ressaltam Nicolini; Medeiros (2021), o uso do WhatsApp na educação durante a pandemia permitiu que os alunos se mantivessem engajados nas atividades escolares, mesmo à distância. A plataforma ofereceu não apenas um meio de comunicação, mas também uma maneira de organizar e distribuir materiais didáticos, facilitar discussões em grupo e promover a colaboração entre os alunos. Dessa forma, o WhatsApp contribuiu significativamente para minimizar os impactos negativos do ensino remoto, proporcionando um espaço virtual onde a aprendizagem continuou a ocorrer de maneira significativa.

Pereira e Coelho (2023) escreve que o uso do WhatsApp transcendeu o simples envio de mensagens, transformando-se em uma plataforma multifuncional que atendeu a diversas necessidades educacionais. Professores puderam adaptar suas metodologias, incorporando vídeos explicativos, áudios de orientação e até mesmo quizzes e exercícios interativos, tudo isso através do aplicativo. Essa versatilidade fez do WhatsApp uma ferramenta poderosa não apenas para a comunicação, mas também para a inovação pedagógica.

Em síntese, as tecnologias digitais, com destaque para o WhatsApp, provaram ser essenciais para a continuidade e a evolução do ensino durante tempos de crise. A experiência adquirida nesse período reforça a importância de integrar permanentemente essas ferramentas no ambiente educacional, não apenas como soluções emergenciais, mas como parte integrante de um modelo de ensino mais flexível, inclusivo e adaptado às necessidades do século XXI.

O uso do WhatsApp na educação infantil oferece uma série de benefícios que contribuem significativamente para o processo de ensino e aprendizagem. A seguir, destacam-se os principais aspectos positivos dessa ferramenta digital,

com base na literatura especializada.

O WhatsApp proporciona uma comunicação rápida e eficiente entre educadores, alunos e pais, facilitando a troca de informações essenciais de maneira instantânea. Educadores podem enviar atividades, orientações e feedbacks diretamente para os pais e alunos, garantindo que todos estejam alinhados e informados sobre o progresso e as necessidades educacionais das crianças. De acordo com Machado et al. (2023), essa agilidade na comunicação ajuda a criar um ambiente mais organizado e integrado, aonde as informações chegam com rapidez e clareza a todos os envolvidos.

Além de facilitar a comunicação, o WhatsApp também promove a interatividade ao permitir a criação de grupos de discussão, onde as crianças podem compartilhar ideias e aprender umas com as outras. Pereira e Coelho (2023) ressaltam que essa plataforma estimula um ambiente colaborativo, onde a troca de ideias entre os alunos não apenas enriquece o aprendizado, mas também promove habilidades sociais importantes desde a infância. A criação de um espaço virtual onde as crianças podem interagir e colaborar reforça a ideia de um aprendizado ativo, onde os alunos são participantes ativos na construção do conhecimento.

Durante o período de ensino remoto, o WhatsApp desempenhou um papel fundamental como canal de distribuição de materiais didáticos, vídeos educativos e audiolivros. Conforme destacado por Villamagna (2021), essa ferramenta tornou o aprendizado mais acessível e interessante para as crianças, mesmo fora do ambiente escolar físico. Nicolini; Medeiros (2021) apontam que o uso do WhatsApp permitiu que os professores continuassem a oferecer conteúdo de qualidade, adaptado às necessidades do ensino a distância, e mantivessem o engajamento dos alunos através de recursos multimídia que enriqueceram a experiência educacional.

O WhatsApp se mostrou uma ferramenta versátil e poderosa na educação infantil, não apenas facilitando a comunicação e a interatividade, mas também apoiando o ensino remoto de forma significativa. As pesquisas de Pereira e Coelho (2023) e Machado et al. (2023) confirmam que, quando utilizado de maneira planejada e estratégica, o WhatsApp pode ser um recurso pedagógico eficaz, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, colaborativo e acessível, mesmo em tempos de desafios como o ensino remoto.

A continuidade do uso dessas tecnologias digitais no cotidiano escolar promete ampliar ainda mais os benefícios percebidos, preparando as crianças para um futuro cada vez mais digital e interconectado.

2.2 Desenvolvimento de Competências

O uso de tecnologias digitais, como o WhatsApp, desempenha um papel crucial no estímulo ao desenvolvimento de competências essenciais nas crianças desde a infância. Essas tecnologias facilitam o engajamento dos alunos, promovendo habilidades como o pensamento crítico, a criatividade e a colaboração, que são fundamentais para o sucesso acadêmico e pessoal em um mundo cada vez mais digital. Segundo Pereira e Coelho (2023), a interação com conteúdos digitais permite que as crianças se envolvam de maneira mais ativa no processo de aprendizagem, o que pode levar a uma maior retenção do conhecimento. A gamificação e a utilização de recursos multimídia, como vídeos e áudios, tornam o aprendizado mais dinâmico e adaptado às diferentes formas de aprendizado das crianças. Além disso, Machado et al. (2023) destacam que o uso dessas tecnologias pode ajudar a desenvolver a autonomia dos alunos, à medida que eles exploram e interagem com os materiais de forma independente, contribuindo para um aprendizado mais profundo e significativo.

Apesar dos muitos benefícios proporcionados pelo uso do WhatsApp e de outras tecnologias digitais na educação, é importante reconhecer os desafios que acompanham essa integração. Um dos principais desafios é a necessidade de estabelecer limites adequados para o uso de telas, especialmente na educação infantil, onde o equilíbrio entre o tempo de exposição a dispositivos digitais e as atividades físicas e sociais é crucial para o desenvolvimento saudável das crianças. De acordo com Barbosa (2020), o excesso de tempo de tela pode levar a problemas como a falta de concentração, sedentarismo e até impactos na saúde mental das crianças.

Outro desafio significativo é garantir que as crianças não sejam expostas a conteúdos inadequados enquanto utilizam essas tecnologias. Isso requer uma vigilância constante por parte dos educadores e dos pais, que devem trabalhar juntos para criar um ambiente digital seguro e equilibrado. Como observam Pereira e Coelho (2023), a colaboração entre educadores e famílias é essencial

para estabelecer diretrizes claras sobre o uso das tecnologias, garantindo que elas sejam utilizadas de forma educativa e construtiva. Além disso, é importante que os professores estejam bem-preparados e capacitados para mediar o uso dessas ferramentas, aplicando estratégias pedagógicas que maximizem os benefícios e minimizem os riscos.

Machado et al. (2023) sugerem que a formação contínua dos educadores é uma peça-chave para o sucesso da integração das tecnologias digitais no currículo escolar. Essa formação deve incluir o desenvolvimento de competências digitais, bem como a compreensão dos impactos psicológicos e sociais do uso da tecnologia na educação infantil. Com o apoio adequado, os professores podem aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pelas tecnologias digitais, ao mesmo tempo em que protegem e promovem o bem-estar dos alunos.

Assim, enquanto o uso de tecnologias como o WhatsApp pode significativamente enriquecer o processo educacional, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais, é igualmente importante abordar os desafios associados. Criar um ambiente de aprendizado digital seguro, equilibrado e eficaz requer um esforço conjunto entre educadores e pais, que devem estar comprometidos em orientar e apoiar as crianças no uso dessas ferramentas poderosas, garantindo que o aprendizado seja sempre uma experiência positiva e enriquecedora.

A integração de tecnologias digitais, como o WhatsApp, na educação infantil representa uma evolução significativa na forma como as crianças aprendem e interagem. Essa abordagem não apenas facilita a comunicação e o acesso a recursos educacionais, mas também prepara os alunos para um mundo cada vez mais digital. A chave para o sucesso dessa integração está em um uso consciente e equilibrado das tecnologias.

O uso do WhatsApp na educação infantil apresenta diversos benefícios, especialmente em contextos de ensino remoto e híbrido. Aqui estão os principais pontos destacados nas fontes consultadas que promovem a facilitação da Comunicação. O WhatsApp se tornou uma ferramenta crucial para manter a comunicação entre educadores, alunos e pais. Durante a pandemia, 97,5% das redes municipais utilizaram o aplicativo para orientar alunos, tornando-se o principal canal de contato (Nicolini; Medeiros, 2021).

De acordo com a pesquisa "Undime Educação na Pandemia 2021", 97,5% das redes municipais que responderam ao levantamento relatou ter orientado seus alunos via WhatsApp durante o período de ensino remoto. Além disso, o estudo "Retratos da educação no contexto da pandemia do coronavírus", que compila os resultados de outros cinco estudos, revela que o WhatsApp foi consistentemente apontado como a principal ferramenta de comunicação entre as escolas, os alunos e suas famílias (Nicolini; Medeiros, 2021).

No entanto, a realidade da conectividade e do acesso a tecnologias mais avançadas ainda está distante para muitos estudantes brasileiros, especialmente para aqueles que frequentam escolas públicas. Nesse contexto, o WhatsApp, um aplicativo de mensagens amplamente disponível na maioria dos smartphones, tornou-se a solução viável para manter o contato entre os alunos, seus responsáveis e as escolas.

A Fundação 1Bi, enfatiza que o papel fundamental do WhatsApp nos últimos anos foi mitigar os impactos da pandemia e do ensino remoto emergencial no processo educacional. Se não tivéssemos essa ferramenta, as famílias precisariam de smartphones ou dispositivos muito mais sofisticados, com maior capacidade de armazenamento e dados para baixar aplicativos e acessar plataformas para aulas ao vivo. Isso excluiria uma enorme quantidade de estudantes no Brasil, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social (Nicolini; Medeiros, 2021).

A nova função com o fechamento das escolas, que o WhatsApp foi utilizado de maneira emergencial para o envio de aulas, atividades e para a comunicação com pais e responsáveis, sendo, em muitos casos, a única ferramenta de contato disponível, o que acabou sobrecarregando o canal.

Com o retorno gradual às aulas presenciais, o objetivo é aproveitar o que cada modalidade de ensino tem de melhor. Enquanto o ambiente presencial oferece uma interação mais direta entre professores, funcionários e alunos, o WhatsApp pode ser usado como um complemento escolar.

Nos próximos anos, será essencial trabalhar na redução das defasagens educacionais com a personalização do ensino, que pode ser feita através de atividades para casa e reforço escolar com conteúdo complementar enviado pelo WhatsApp", se as escolas conseguirem utilizar o melhor do presencial, como a interação direta e o acompanhamento dos alunos, e fazer com que o WhatsApp

funcione como um suporte adicional para desenvolver o que não foi abordado durante o ensino remoto, a ferramenta terá um potencial muito grande (Nicolini; Medeiros, 2021).

Para Porto, Oliveira; Chagas (2017), o WhatsApp oferece a praticidade e a objetividade conhecidas do SMS, acrescentando uma série de outros recursos sem custo adicional para o envio de mensagens." Apesar dessas vantagens, muitos educadores ainda demonstram resistência ao uso de tecnologias móveis, como o WhatsApp, por acreditarem que se trata apenas de uma fonte de distração, sem impacto significativo no aprendizado ou na interação com os alunos. Além disso, alguns professores, embora interessados em explorar essas ferramentas, não possuem o conhecimento necessário para desenvolver estratégias que aproveitem o potencial do WhatsApp para melhorar as habilidades dos alunos. Essa lacuna de compreensão e formação é um obstáculo que impede a plena integração dessas tecnologias na educação.

O WhatsApp é frequentemente considerado por muitos autores como uma rede social, similar ao Facebook ou LinkedIn. No entanto, Lima, et al. (2024) esclarecem que o WhatsApp, em sua essência, não é uma rede social. Sua estrutura é mais adequada à definição de mídia social. Contudo, o aplicativo possui a capacidade de criar inúmeras redes sociais ao permitir a formação de grupos em sua plataforma, o que intensifica a interação entre os participantes, ou seja, entre os "atores sociais" envolvidos.

Portanto, é possível entender que o WhatsApp, em si, não se qualifica como uma rede social. No entanto, ele oferece um espaço onde indivíduos podem se organizar em grupos, possibilitando a criação de redes sociais a partir desse aplicativo. Esse tipo de organização, centrada em interesses comuns, tem sido amplamente utilizado na educação, especialmente em disciplinas escolares. Considerando as possibilidades pedagógicas do WhatsApp, o principal objetivo desta tese é discutir as vantagens e desafios do uso desse aplicativo na educação infantil. Além disso, busca-se apresentar alguns casos reais de sua utilização como estratégia educacional e explorar as diversas possibilidades pedagógicas que esse recurso pode oferecer aos educadores.

O uso pedagógico do WhatsApp, vale ressaltar, não é uma novidade. Uma simples pesquisa no Google revela uma série de experiências que combinam educação e WhatsApp em diferentes partes do mundo, sendo a maioria das

publicações em língua inglesa. No Brasil, o número de adeptos dessa prática tem crescido (Miranda, 2017). Essa revisão sistemática destaca que há uma predominância de trabalhos empíricos—ou seja, pesquisas de campo—com foco principal em disciplinas relacionadas ao ensino de línguas, como português e inglês. Além disso, as experiências relatadas ocorrem predominantemente no ambiente escolar, onde o WhatsApp é utilizado para fomentar discussões sobre diversos temas, resolver tarefas e esclarecer dúvidas.

2.3 O Whatsapp Como Recurso Pedagógico: Estratégias e Impactos na Comunicação Escolar

O presente artigo analisa estratégias pedagógicas que incorporam o WhatsApp como ferramenta de comunicação e interação no contexto educacional, com base em observações realizadas pelos pesquisadores e estudos prévios. As análises apontam que a utilização do aplicativo, especialmente em períodos desafiadores como a pandemia de COVID-19, ampliou a conexão entre escola e famílias, tornando-se um recurso essencial para a educação infantil.

2.3.1 Introdução do WhatsApp na Comunicação Escolar

A implementação do WhatsApp como ferramenta pedagógica decorreu da necessidade de estabelecer um vínculo contínuo entre a escola e os responsáveis pelos alunos. Conforme observado nas respostas à Questão 1: "Como foi introduzido o uso do WhatsApp como ferramenta comunicativa na escola?", os principais motivos relatados incluem:

- Necessidade de comunicação constante: A escola buscava um meio eficiente de manter contato com as famílias (P1, P8, P9, P10).
- Sugestões em reuniões pedagógicas: A ideia de criar grupos de WhatsApp foi proposta durante reuniões pedagógicas, considerando os benefícios da comunicação ágil (P2, P7).
- Facilidade de comunicação: O aplicativo possibilitou esclarecimento de dúvidas e disseminação de informações de maneira acessível e rápida (P3, P4, P5).
- Adaptação durante a pandemia: O WhatsApp reforçou sua utilidade ao se consolidar como a principal ferramenta de comunicação entre escola e

famílias no período de ensino remoto (P6).

- Essas respostas indicam um consenso sobre a relevância do aplicativo para fortalecer a parceria entre escola e família, promovendo um diálogo mais próximo e contínuo.
- Dados sobre Adesão e Impactos na Comunicação

Conforme dados acima, a adesão aos grupos de WhatsApp iniciou-se em 2019, com 40% das professoras utilizando o recurso. Em 2020, devido às exigências do ensino remoto, esse número cresceu para 60%, tornando-se a principal ferramenta de comunicação disponível para a educação infantil. Já o Gráfico 6 revela que 90% das professoras consideram que a comunicação entre escola e família melhorou significativamente após a adoção do aplicativo.

2.3.2 Benefícios Observados

Os grupos de WhatsApp proporcionaram diversas vantagens pedagógicas, entre as quais destacam-se:

- Agilidade e eficiência na comunicação: Facilitou a troca de informações essenciais, como orientações sobre atividades e comunicados importantes.
- Maior engajamento das famílias: Promoveu maior participação dos responsáveis na rotina escolar dos alunos, fortalecendo a parceria entre escola e família.
- Acompanhamento pedagógico: Permitiu que os professores enviassem conteúdos educativos e esclarecessem dúvidas, garantindo continuidade no processo de ensino-aprendizagem mesmo fora do ambiente escolar.

A análise revela que o WhatsApp, quando integrado de forma estratégica ao contexto escolar, pode atuar como um recurso pedagógico eficiente, promovendo melhorias na comunicação e fortalecendo a relação entre escola e família. A aceitação generalizada dessa ferramenta, associada à sua adaptabilidade às diferentes necessidades educacionais, demonstra seu potencial para continuar contribuindo para práticas pedagógicas inovadoras no futuro.

3 O WHATSAPP COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO

INFANTIL: OBJETIVOS E IMPACTOS NA COMUNICAÇÃO ESCOLAR

Este artigo explora a utilização do WhatsApp como recurso pedagógico na Educação Infantil, com foco em seus objetivos iniciais, benefícios observados e impactos no engajamento da comunidade escolar. A análise baseia-se em dados coletados durante a implementação e uso contínuo do aplicativo como ferramenta comunicativa entre educadores, pais e alunos.

3.1 Objetivos Iniciais ao Adotar o Whatsapp

A adoção do WhatsApp na Educação Infantil surgiu da necessidade de estabelecer uma comunicação mais eficiente e ágil entre a escola e as famílias. Os objetivos iniciais, conforme identificado nas respostas à Questão 2: "Quais foram os objetivos iniciais ao adotar o uso do WhatsApp na Educação Infantil?", podem ser categorizados da seguinte forma:

Comunicação Rápida e Abrangente:

- Facilitar a disseminação de informações gerais e específicas para todos os pais (P2, P3, P4, P7, P10).
- Reunir os responsáveis em um único espaço virtual, otimizando a comunicação escolar (P1).
- Acompanhamento Pedagógico:
- Compartilhar tarefas, atividades escolares e metodologias aplicadas em sala de aula, permitindo que os pais acompanhem de maneira mais ativa o processo educativo (P1, P8).
- Soluções Práticas e Ágeis:
- Resolver pequenos problemas de forma eficiente e promover um diálogo contínuo entre escola e famílias (P5, P6).

Ensino Remoto:

- Durante a pandemia, o WhatsApp tornou-se essencial para manter as aulas online e engajar a comunidade escolar, com grupos criados especificamente para essa finalidade (P6, P8).
- A evolução do uso do WhatsApp destacou sua flexibilidade para atender às demandas emergentes, consolidando-se como um meio eficaz para fortalecer o vínculo entre a escola e as famílias.

3.1.1 Análise do Engajamento e Impactos

A Questão 8: "Você costuma acompanhar as postagens dos colegas sobre as atividades realizadas nas turmas?", refletida no Quadro 7, indica altos níveis de engajamento:

- Alto Engajamento: 90% dos participantes relataram acompanhar regularmente as postagens, demonstrando um ambiente colaborativo e propício à troca de ideias pedagógicas.
- Baixo Desinteresse: Nenhum participante respondeu "não," reforçando o comprometimento da equipe em compartilhar e absorver práticas educativas.
- Acompanhamento Irregular: 10% dos respondentes acompanham "às vezes," sugerindo a necessidade de investigar possíveis barreiras, como falta de tempo ou interesse, para fomentar maior regularidade no engajamento.

Esses dados ressaltam a eficácia do WhatsApp como ferramenta de integração e troca de informações dentro da equipe pedagógica, promovendo uma cultura de colaboração.

A introdução do WhatsApp na Educação Infantil foi inicialmente motivada pela necessidade de comunicação rápida e abrangente, mas sua funcionalidade expandiu-se para incluir o acompanhamento pedagógico, soluções práticas e suporte ao ensino remoto. Os altos índices de engajamento observados nas postagens de atividades reforçam a importância dessa ferramenta no fortalecimento da relação entre escola e família, bem como na colaboração entre educadores.

Embora os resultados sejam amplamente positivos, a pequena parcela de acompanhamento irregular sugere que há espaço para melhorias. Investir em estratégias para engajar toda a equipe de maneira mais consistente e explorar ainda mais as potencialidades pedagógicas do WhatsApp pode ampliar seus impactos, consolidando-o como um recurso indispensável para a educação contemporânea.

Essa reformulação mantém o foco no propósito da comunicação via WhatsApp, elimina redundâncias e melhora a clareza e a coesão do texto.

4 CONSIDERAÇÕES FUTURAS E ANÁLISES DE DADOS SOBRE O USO DO WHATSAPP NA EDUCAÇÃO INFANTIL

4.2 Considerações Futuras

Para garantir maior regularidade no acompanhamento das postagens pelos educadores, é essencial adotar estratégias que aumentem o interesse e facilitem o acesso às informações compartilhadas. Entre as possíveis ações, destacam-se:

Lembretes Automáticos: Enviar notificações regulares para lembrar os educadores de verificar as postagens do grupo.

Resumos Periódicos: Disponibilizar compilações semanais com as postagens mais relevantes, facilitando o acesso às informações principais.

Reuniões de Equipe: Incorporar discussões regulares sobre as atividades postadas nas reuniões pedagógicas, promovendo reflexões e trocas de experiências.

Essas iniciativas podem contribuir para um ambiente mais colaborativo e engajado, garantindo que todos os membros da equipe participem ativamente do compartilhamento e acompanhamento das atividades.

4.2.1 Motivação para Postar Atividades

Os dados da Questão indicam que 90% dos educadores se sentem motivados a postar suas atividades no grupo após ver as postagens de seus colegas, enquanto 10% relatam sentir essa motivação apenas ocasionalmente. Essa análise revela:

- **Alta Motivação Coletiva:** A interação nas postagens funciona como um estímulo positivo, reforçando uma cultura de colaboração e inspiração mútua.
- **Ausência de Desmotivação:** Nenhum educador relatou falta de motivação, sugerindo que o ambiente é construtivo e acolhedor para o compartilhamento de práticas pedagógicas.
- **Acompanhamento Irregular:** Embora a porcentagem de 10% seja baixa, é importante identificar os fatores que limitam o engajamento total, como

insegurança em compartilhar práticas ou falta de tempo.

- **Ações Sugeridas:** Para aumentar a motivação entre todos, pode-se reconhecer as postagens com feedbacks positivos, realizar desafios temáticos e incentivar práticas de apoio mútuo entre os educadores.

4.2.2 Questões Postagem de Atividades nos Grupos de Pais

Os dados das Questões mostram engajamento total, com 100% dos educadores postando atividades nos grupos de pais e da escola. Essa uniformidade destaca:

Consistência nas Práticas: A postagem de atividades é uma prática consolidada entre os educadores, evidenciando uma comunicação eficaz com as famílias.

Fortalecimento da Parceria Escola-Família: Essa prática mantém os pais informados e engajados no acompanhamento da rotina escolar dos filhos.

4.2.3 Questão da Frequência das Postagens

Na Questão, 90% dos educadores relataram postar atividades duas vezes por semana, enquanto 10% postam uma vez por semana. Não há educadores que postem com maior frequência. Esses dados indicam:

Comunicação Regular: A predominância de postagens duas vezes por semana garante que os pais recebam atualizações frequentes, promovendo transparência e envolvimento.

Menor Frequência: A minoria que posta uma vez por semana pode refletir diferenças nas demandas ou no planejamento pedagógico.

Implicações: A regularidade das postagens sugere um equilíbrio na comunicação, evitando sobrecarga de informações, mas assegurando a manutenção do vínculo escola-família.

4.3.4 Questão de compartilhamento de Vídeos e Imagens como Motivação

Os resultados da Questão indicam que 90% dos educadores consideram que o compartilhamento de vídeos e imagens das atividades dos alunos é motivador, enquanto 10% acreditam que isso é motivador apenas

ocasionalmente. A análise sugere:

Forte Concordância: A prática é amplamente aceita como positiva, inspirando tanto educadores quanto alunos e promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo.

Contextos Específicos: Para os 10% que consideram o impacto ocasional, pode haver variáveis como relevância do material compartilhado ou preferências individuais.

Recomendações: Incentivar o compartilhamento de conteúdos diversificados e oferecer feedback construtivo pode aumentar ainda mais a percepção de valor dessa prática.

A análise dos dados revela que o uso do WhatsApp na Educação Infantil contribui significativamente para fortalecer a comunicação entre escola e famílias, além de promover um ambiente colaborativo entre os educadores. Estratégias que aumentem o engajamento, como o reconhecimento de boas práticas e a organização de debates temáticos, podem maximizar o impacto positivo dessa ferramenta. A continuidade e expansão dessas práticas, aliadas a um acompanhamento reflexivo, têm o potencial de melhorar ainda mais a qualidade do ensino e o vínculo entre os diferentes atores do processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo mostra-se a relevância do uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica na Educação Infantil, evidenciando os resultados positivos obtidos por meio de sua integração nas práticas educacionais. A utilização do aplicativo demonstrou grande eficácia, promovendo uma comunicação mais eficiente entre a escola e as famílias, além de facilitar o acompanhamento pedagógico das crianças. Esses aspectos contribuíram significativamente para fortalecer a parceria entre educadores e responsáveis, criando um ambiente de aprendizado mais coeso e colaborativo.

A análise apresentada ressalta a importância do WhatsApp, que se consolidou como um recurso indispensável, especialmente durante períodos desafiadores como a pandemia de COVID-19. Nesse contexto, a ferramenta foi fundamental para ampliar a conexão entre escola e família, possibilitando a

continuidade do processo educacional mesmo em situações de distanciamento físico. Sua flexibilidade e acessibilidade foram determinantes para garantir a comunicação e o engajamento entre os diferentes atores do ambiente escolar.

Apesar dos resultados positivos, o artigo também aponta que ainda há espaço para melhorias na utilização da ferramenta. Uma pequena parcela dos participantes apresentou acompanhamento irregular das postagens, indicando a necessidade de estratégias que promovam maior consistência e regularidade. Isso demonstra que, embora o WhatsApp seja amplamente aceito e eficaz, sua aplicação pode ser otimizada para alcançar níveis ainda maiores de engajamento.

Para superar esses desafios, são sugeridas estratégias futuras que incluem a implementação de lembretes automáticos para estimular o acompanhamento das postagens, resumos periódicos das informações mais relevantes e discussões regulares nas reuniões pedagógicas. Essas iniciativas visam não apenas promover um ambiente mais colaborativo, mas também incentivar uma participação mais ativa de todos os envolvidos no processo educacional.

Por fim, o artigo destaca o potencial pedagógico do WhatsApp, cuja aceitação generalizada e adaptabilidade às diferentes necessidades educacionais reforçam sua capacidade de continuar contribuindo para práticas inovadoras no futuro. Com um uso estratégico e reflexivo, a ferramenta pode desempenhar um papel ainda mais relevante na transformação das práticas educacionais, fortalecendo a qualidade do ensino e o vínculo entre escola e famílias.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Leísa Carvalho de. Potencialidades, limitações e desafios do uso de ferramentas de comunicação e colaboração virtuais por um time de trabalho. 2019.

BALDO, Luciana Emi Kakushi. **Aprendizagem colaborativa online na utilização do Facebook e do WhatsApp no ensino de graduação em enfermagem**. 2018. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

DOS SANTOS, Paulo Roberto Italo Ramon et al. A inserção de tecnologias móveis e suas aplicações no ambiente escolar e seu impacto no processo de ensino-aprendizagem de matemática. In: **Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online**. 2021.

LIMA, Adryanna Moraes de et al. **Saberes e práticas constitutivos da formação inicial docente em tempos de adversidade**. Pimenta Cultural, 2024.

MACHADO, L.; OLIVEIRA, F.; PEREIRA, R.; SILVA, T. A utilização do WhatsApp como ferramenta pedagógica: estudos de caso durante o ensino remoto emergencial. **Revista de Pedagogia Contemporânea**, v. 15, n. 4, p. 67-80, 2023.

MIRANDA, J. Educação e WhatsApp: uma revisão sistemática de práticas pedagógicas globais. **Revista Internacional de Educação**, v. 6, n. 1, p. 90-102, 2017.

NICOLINI, Cristiano; MEDEIROS, Kênia Érica Gusmão. Aprendizagem histórica em tempos de pandemia. **Estudos Históricos (Rio de Janeiro)**, v. 34, p. 281-298, 2021.

Nicolini; Medeiros (2021)

PEREIRA, A.; COELHO, J. Inovações pedagógicas no uso do WhatsApp na educação infantil. **Revista de Educação e Tecnologia**, v. 12, n. 2, p. 40-55, 2023.

PORTO, Cristiane; OLIVEIRA, Kaio Eduardo; CHAGAS, Alexandre. **Whatsapp e educação: entre mensagens, imagens e sons**. EDUFBA, 2017.

VILLAMAGNA, Maíra Rodrigues. **O potencial do whatsapp como ferramenta pedagógica: Um aliado para o ensino de matemática em tempos de pandemia**. 2021. Dissertação de Mestrado.